

# **ORGANIZAÇÃO GUARÁ DE ENSINO**

## **FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ**

### **1 PERFIL INSTITUCIONAL**

#### **1.1 CARACTERIZAÇÃO**

A FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ, autorizada pelo Decreto 73.872 de 26/03/19974, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, é um estabelecimento isolado particular de ensino superior mantido pela ORGANIZAÇÃO GUARÁ DE ENSINO. Constitui unidade acadêmica da FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ, o INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE GUARATINGUETÁ.

Funciona nesta instituição o curso de Pedagogia, reconhecido pelo Decreto nº. 80.334 de 14/09/1977. O Curso Normal Superior autorizado através da Portaria nº. 2758 de 30/09/2003, pertencente ao ISE não está funcionando por não haver matrículas.

É importante ressaltar que o projeto pedagógico do Curso de Pedagogia, tendo em vista a resolução CNE/CP nº. 1 de 15 de maio de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais, foi alterado e protocolado em 24/10/2006 – SAPIENS. A alteração da estrutura curricular foi publicada no DOU em 25/10/2006. Assim, o novo projeto pedagógico está sendo implantado a partir de 2007 para os ingressantes, mantendo-se o projeto anterior para as turmas em andamento.

#### **1.2 MISSÃO**

A missão da Faculdade de Educação de Guaratinguetá é formar educadores reflexivos, éticos e competentes, comprometidos com a comunidade em que irão atuar profissionalmente.

Para concretizar sua missão, a FACEG tem como princípios norteadores:

- Manter-se atenta às mudanças sociais, culturais e científicas.
- Garantir a atualização de seu corpo docente.
- Compromisso com os valores democráticos
- Gestão democrática e transparente.

### **1.3 HISTÓRICO**

A história da Faculdade de Educação de Guaratinguetá (FACEG) remonta a história do “COLÉGIO NOGUEIRA DA GAMA”. A estabilidade e a tradição de nossa Instituição são resultados das experiências acumuladas numa caminhada de 110 anos dedicados ao ensino com seriedade e dinamismo.

A história das Faculdades Nogueira da Gama remonta a 1880, quando foi fundado pelo idealista e educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama, na capital de São Paulo, o Colégio Delamare. Este colégio, em dezembro de 1889, pelo Decreto 3.518 foi equiparado ao Ginásio Nacional, sob a denominação de Ginásio Nogueira da Gama. Mais tarde transferiu-se para cidade de Jacareí, sob a denominação de Colégio Nogueira da Gama e 27 anos depois (1920), finalmente, o Ginásio Nogueira da Gama transferiu-se para a cidade de Guaratinguetá.

Comparável às melhores escolas do Estado de São Paulo, tanto na sua parte física, quanto na qualidade dos seus docentes, oferecia o ensino primário, o secundário e cursos preparatórios. O Dr. Nogueira da Gama fundou em Guaratinguetá a Escola Técnica de Comércio Antonio Rodrigues Alves e mais a Caixa Rural. A Caixa era um órgão independente, porém com vistas às experiências e práticas dos alunos do curso comercial.

Incansável na determinação de possibilitar o acesso do ensino a um número cada vez maior de pessoas, em 1957, os seus então dirigentes (ex-alunos e professores) senhores José Marcondes Neves, Edílio Cipro, Mário Galvão de Castro e José Monteiro houveram por bem criar uma sociedade denominada Organização Guará de Ensino Limitada, com o objetivo de manter, ampliar e garantir o sucesso da escola fundada pelo educador Professor Lamartine Delamare Nogueira da Gama.

No início da década de 1970 o Ginásio Nogueira da Gama, agora como Colégio, ganhou novas instalações na Avenida Pedro de Toledo, na Vila Paraíba, e reabriu sob uma nova sociedade mantenedora, a Organização Guará de Ensino, sem fins lucrativos. A nova instituição tinha como associados os senhores José Armando Zollner Machado, José Marcondes Neves, Francisco Marcelo Ortiz Filho, Eduardo Kalil, Rubens Monteiro de Andrade e Sebastião Monteiro Bonato.

Estes associados, imbuídos do mesmo ideário do fundador, Dr. Nogueira da Gama, partiram para um novo projeto educacional no nível do Ensino Superior, criando inicialmente a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Guaratinguetá, que começou a funcionar em 1973, com os cursos de Ciências Econômicas e Administração de Empresa.

Em seguida, março de 1974, implantaram a Faculdade de Educação de Guaratinguetá, com o curso de Pedagogia e diversas habilitações, sempre perseguindo o ideal maior de formar profissionais hábeis e competentes para servir ao Brasil e à região onde se encontra inserida.

Para atender às crescentes exigências regionais de mão de obra especializada e formar pessoas para o mercado de trabalho, a Organização Guará de Ensino foi incorporando novos cursos, novas formas de organização, novos professores, mestres e doutores e, assim, por demanda e coerência criou, em dezembro de 1984, o curso de Ciências Contábeis, passando a denominar-se Faculdade de Administração, Ciências Econômicas e Contábeis de Guaratinguetá.

Nesse percurso a Organização Guará de Ensino, trilhando o caminho da qualidade, implantou e ministrou cursos de pós-graduação “lato sensu” nas áreas de educação e administração de empresas, com o objetivo explícito de promover maior qualificação dos seus docentes, abertos, porém, a profissionais oriundos de outros estabelecimentos. Por diversas vezes, nos anos seguintes, estes cursos, em nível de especialização, foram desenvolvidos.

Com todos os seus cursos reconhecidos pelo poder público, com grande cuidado em manter-se atualizada e eficiente na sua tarefa principal, a Organização Guará de Ensino, recentemente vem se desdobrando na busca das reformas educacionais dispostas na nova Lei

de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e exigidas pela sociedade globalizada, pós-industrial.

Os desafios são permanentes e é enorme a preocupação da Organização Guará de Ensino em levar aos seus alunos um ensino moderno, eficiente, voltado para conquistas de melhores posições no próximo milênio. Para o alcance dessas metas a FACEG vem, desde a sanção da nova LDB, permanentemente contratando novos professores e promovendo a sua capacitação, para assim constituir um corpo docente altamente qualificado, que sirva de justo orgulho para a nossa comunidade e principalmente para os nossos alunos, honrando, desta forma, a tradicional cultura que Guaratinguetá sempre ostentou.

O futuro está aberto e maior êxito depende de nossos ideais, projetos, esforços, investimentos, decisões, trabalho. O movimento contínuo de construção da história exigirá de todos nós ousadia, seriedade e criatividade. Esperamos atender essas grandes expectativas.

## **1.4 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO**

A Missão da FACEG orienta o estabelecimento de seus objetivos e os caminhos para atingi-los. Portanto seus objetivos e metas, conforme descrições abaixo, não se fixam apenas nas teorias e conquistas tecnológicas, mas enfatizam os aspectos éticos da aplicabilidade dos conhecimentos.

### **1.4.1 Objetivos**

1. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
4. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

5. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora com os já construídos;

6. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

7. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

#### 1.4.2 Metas

META	AÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011
1. Curso de Pedagogia	Implantar novo currículo de pedagogia	X				
	Implementar novo currículo de pedagogia.		X	X	X	X
2. Melhoria da qualidade de ensino	Criar sala ambiente para o ensino de metodologias.		X	X	X	X
	Ampliar campos de estágios.	X	X	X	X	X
	Dar continuidade ao projeto da Semana de Arte e Cultura.		X	X	X	X
	Incentivar a construção de projetos interdisciplinares.		X	X	X	X

	Fomentar momentos de reflexão através de palestras de professores visitantes.		X	X	X	X
3. Informatizar Processo de Avaliação Institucional	Criar e manter página na internet	X	X	X	X	X
	Acompanhar egressos	X	X	X	X	X
4. Formação continuada de docentes e egressos	Planejamento de cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
	Planejamento de cursos de extensão	X	X	X	X	X
	Implantação e manutenção de cursos de pós-graduação	X	X	X	X	X
	Implantação de cursos de extensão	X	X	X	X	X
5. Ampliação do número de ações de responsabilidade social.	Criar cantinho da leitura na biblioteca		X	X	X	X

### 1.5 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

A FACEG pode ministrar cursos seqüenciais por campo do saber, de diferentes níveis de abrangência; graduação; pós-graduação; cursos de extensão, conforme seu Regimento e atendendo à legislação vigente que orienta cada modalidade de ensino.

## 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

### 2.1 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade de Educação de Guaratinguetá, com limite territorial circunscrito ao município de Guaratinguetá, localiza-se no Vale do Paraíba.

Importante cidade da mesoregião do Vale do Paraíba, a qual está localizada no leste do Estado de São Paulo, no Brasil.

O Vale estende-se do território paulista até o estado do Rio de Janeiro. Situado entre as duas maiores cidades do Brasil, possui um parque industrial altamente desenvolvido, destacando-se em vários setores. Guaratinguetá é uma das cidades mais importantes.



**Figura 1** - Municípios do Vale do Paraíba paulista, com a via Dutra em destaque.

É necessário conhecer a história de Guaratinguetá para compreender a importância da Faculdade de Educação de Guaratinguetá na região do Vale do Paraíba e demais localidades do entorno.

Em 1.628, conforme consta do primeiro Livro-Tombo da Catedral de Santo Antônio, dava-se a conhecer o povoamento destas terras por Jacques Félix e filhos. Em 13 de junho de

1.630, data dedicada ao Santo Padroeiro, marca-se a fundação de Guaratinguetá, pela construção da capela "erguida em palha e parede de mão".

Em 13 de fevereiro de 1.651, com a abertura da "estrada", o povoado é elevado a Vila e é erigido o pelourinho. Guaratinguetá, conforme os índios Tupi-Guaranis, "local onde abundavam garças brancas" alcança o século XVIII como uma das principais vilas da Capitania.

Este século reserva à Guaratinguetá, além dos períodos do ouro e do açúcar, fatos de especial significância religiosa.

Nas águas do Rio Paraíba pescadores encontram em 1.717 a imagem enegrecida de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Em 1.739 nasce aquele que, em 25 de outubro de 1.998 torna-se o primeiro brasileiro nato beatificado pelo Vaticano: Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, que em 2006 foi elevado a Santo.

Ainda nos anos setecentos, em 57 nasce a Irmandade de São Benedito junto à Capela de São Gonçalo e a partir daí, provavelmente, inicia-se a Festa em louvor a este Santo que perdura até a atualidade.

No século XIX Guaratinguetá atinge o apogeu do período do café. São marcos da época a escolha de Guaratinguetá por D. Pedro I para pernoite em 18 de agosto de 1.822 quando faz a "trilha da Independência".

Em 44 é elevada à categoria de cidade. Em 7 de julho de 48 nasce Francisco de Paula Rodrigues Alves, futuro Conselheiro e Presidente duas vezes eleito da República.

O ano de 1.885 marca o auge da produção cafeeira e 1.877 torna-se marco divisor da história com a chegada da Estrada de Ferro que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. Este século é marcado pelo pioneirismo regional da imprensa (O Mosaico, 1.858), o desenvolvimento educacional com a instalação da Escola Complementar, do Ginásio Nogueira da Gama, da Escola de Comércio, os quais darão origem à Organização Guará de Ensino mantenedora da Faculdade de Educação de Guaratinguetá, sendo a primeira instituição superior do município a se dedicar à formação de professores e especialistas da educação.

Permanece a única instituição de ensino superior a formar gestores educacionais e professores para as séries iniciais do ensino básico e educação infantil através do Curso de Pedagogia, modalidade presencial.

## **2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO.**

As práticas acadêmicas da FACEG estão apoiadas na crença de que somente as práticas democráticas podem contribuir para a construção de uma sociedade justa. Assim, suas ações se norteiam pela ética, pelo respeito à diversidade social e cultural.

O compromisso com a solidariedade entre os povos, em que a defesa dos direitos humanos se manifesta também na prática da gestão sustentável dos recursos ambientais, transversaliza suas propostas teórico-metodológicas, numa constante busca de congruência entre seus valores declarados e as atividades realizadas.

## **2.3 POLÍTICAS DE ENSINO**

São políticas de ensino da FACEG:

1. promover o estudo, a pesquisa, o ensino e a difusão da Ciência e da Cultura, por meio do desenvolvimento crítico e do pensamento reflexivo;
2. prestar serviços especializados à região em que está inserida, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade, promovendo ações abertas à comunidade;
3. formar moral, intelectual e profissionalmente o aluno, apoiando-se no que rege a Lei 9394/96, na Constituição Federal e demais legislações pertinentes.

## **2.4 POLÍTICAS DE PESQUISA**

A FACEG incentiva a pesquisa como função indissociável do ensino e da extensão, com o fim de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos e servir à comunidade em que se insere.

A pesquisa é incentivada pelo cultivo da atitude científica e de teorização na prática educacional; pela manutenção dos serviços de apoio indispensáveis, tais como: bibliotecas, documentação e divulgação científica; pela formação de pessoal em cursos de pós-graduação e pelo intercâmbio com instituições científicas; pela programação de eventos científicos e pela participação em congressos, simpósios, seminários e encontros.

A FACEG, atendendo as disponibilidades orçamentárias, incentivará a pesquisa através de concessão de auxílio para a execução de projetos científicos, concessão de bolsas especiais, formação de pessoal pós-graduado, promoção de congressos, intercâmbio com outras instituições, divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

## **2.5 POLÍTICAS DE EXTENSÃO**

A FACEG manterá todas as atividades de extensão cultural para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seu curso, que, sob orientação do Coordenador de Curso, ocorrerão de forma interdisciplinar.

## **2.6 POLÍTICAS DE GESTÃO**

A Direção da FACEG opta por uma gestão democrática:

1. favorecendo o planejamento e execução das atividades propostas pelo Colegiado de Curso;
2. incentivando a autonomia acadêmica do corpo docente;
3. buscando soluções para problemas identificados pelo corpo discente;
4. valorizando as solicitações de alunos e do pessoal administrativo quanto às questões acadêmicas relacionadas à qualidade de ensino e sua formação;

## **2.7 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, ENFATIZANDO A CONTRIBUIÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL E AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL DA REGIÃO.**

O impacto social resultante do desenvolvimento de seus projetos educacionais é a contribuição desta IES para o desenvolvimento econômico da região: a formação de

profissionais de educação capazes de interferir nos processos ensino-aprendizagem de forma a construírem escolas inclusivas.

Não contribuímos diretamente na geração econômica de bens, mas de forma indireta ao promovermos ensino de qualidade para nossos alunos os quais estarão multiplicando seus conhecimentos nas muitas escolas de ensino básico em que atuarão. Pessoas com sólida formação educacional, vindas de escolas de ensino básico de qualidade, estarão inseridas no mercado de trabalho, respondendo plenamente à demanda de trabalhadores especializados.

A FACEG, com o objetivo de realizar ações voltadas à concretização de valores relacionados à inclusão social através da educação inclusiva, tem-se preparado para oferecer cursos de formação continuada aos professores da região, com esta temática.

Também há especial compromisso da FACEG em participar de ações de responsabilidade social organizadas por outras entidades, governamentais ou não uma vez que, numa época de globalização, tem-se consciência de que ações mais amplas e de longo prazo afetam comunidades próximas e distantes em seu cotidiano.

Isso nos remete a participação em projetos de preservação ambiental e inclusão social.

### **3 IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

#### **3.1 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI**

##### **3.1.1 Programação de abertura de cursos de Graduação**

Não há cursos previstos.

A FACEG se empenhou na criação do Instituto Superior de Educação, e na autorização do Curso Normal Superior. Com a publicação das Novas Diretrizes para o Curso de Pedagogia, as novas orientações pedagógicas tornaram inoperante tal trabalho e tal investimento.

Percebe-se, no momento, a multiplicação de cursos a distância na região, trazendo o esvaziamento do curso presencial de graduação da FACEG. A Direção não propõe abertura de

novos cursos, nem mesmo na modalidade a distância, porque espera definições claras e firmes na política educacional, uma vez que não há disponibilidade de mais perdas financeiras.

Esta questão é muito complexa, pois a FACEG tem conhecimento das possibilidades de campo de trabalho de seus egressos, uma vez que o curso mantido atende às solicitações do mercado: o que percebemos como fator de não projeção de crescimento é a insegurança sentida nas políticas públicas educacionais, ainda em fase de elaboração.

Dessa forma, não há previsão para abertura de cursos seqüenciais e à distância.

### 3.1.2 Programação de abertura de cursos de Pós-graduação Lato sensu

3.1.2.1 Nome do Curso: Pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, para a formação de profissionais da educação previsto no artigo 64 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Habilitação: Profissional da Educação

Modalidade: Pós-graduação lato sensu - em Nível de Especialização

Regime de funcionamento: presencial

Turno de funcionamento: noturno

Número de Vagas: 40

Carga Horária: 1000 horas

Ano Previsto para implantação: 2008

3.1.2.2 Nome do Curso: Pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, para a formação de professor especialista em Educação Básica, área de concentração: Educação Inclusiva.

Modalidade: Pós-graduação lato sensu – em Nível de Especialização

Turno de funcionamento: noturno

Regime de funcionamento: presencial

Duração: 360 horas

Número de Vagas: 40

Ano Previsto para implantação: 2008

### 3.1.3 - Programação de abertura de cursos de Extensão

3.1.3.1 Nome do Curso: Letramento e Literatura infantil

Modalidade: Curso de Extensão

Turno de funcionamento: noturno

Regime de funcionamento: presencial

Duração: 40h

Número de Vagas: 40

Ano Previsto para implantação: 2008

3.1.3.2 Nome do Curso: Caminhos para fazer matemática na sala de aula

Modalidade: Curso de Turno de funcionamento: noturno

Regime de funcionamento: presencial

Duração: 40 horas

Número de Vagas: 40

Ano Previsto para implantação: 2008

3.1.3.3 Nome do Curso: Educação Infantil

Modalidade: Curso de extensão

Turno de funcionamento: noturno

Regime de funcionamento: presencial

Duração: 40 horas

Número de Vagas: 40

Ano Previsto para implantação: 2008

3.1.3.4 Nome do Curso: Educação Inclusiva

Modalidade: Curso de Extensão

Turno de funcionamento: noturno

Regime de funcionamento: presencial

Duração: 40 horas

Número de Vagas: 40

Ano Previsto para implantação: 2008

## **3.2 PLANO PARA ATENDIMENTO ÀS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS**

Critérios gerais para a definição de:

3.2.1 Perfil de egresso

A sociedade do conhecimento lança cada vez mais e maiores desafios às organizações de ensino, uma vez que deverão gerir conhecimentos e práticas capazes de responderem adequadamente a estas novas necessidades sociais.

A FACEG, neste momento, oferece somente o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, o que torna este PDI, em alguns itens, semelhantes ao próprio projeto pedagógico do curso.

Espera-se que os egressos da FACEG apresentem as habilidades e competências:

- a) que subjazem à construção de projetos de investigação educativa, de ações inovadoras, de intervenções interdisciplinares objetivando o atendimento democrático das demandas escolares;
- b) em utilizar métodos e técnicas de planejamento, supervisão e gestão educacional, organizacional, patrimonial, de recursos humanos e financeiros na construção de projetos educativos;
- c) em organizar e realizar propostas pedagógicas em parceria com outros elementos pertencentes à comunidade externa da escola visando o desenvolvimento dos alunos e de toda equipe escolar;
- d) de comunicação e relacionamento interpessoal com vista ao aconselhamento e apoio ao estudante em formação, objetivando sua inserção profissional na sociedade;
- e) para a utilização de instrumentos tecnológicos necessários à agilização administrativa, à facilitação da construção dos saberes e das mudanças das práticas educativas;
- f) para a construção de contextos escolares inclusivos, aperfeiçoando os processos de atendimento à diversidade;
- g) para intervenções éticas e democráticas.

### 3.2.2 Seleção de conteúdos

Os componentes, seus conteúdos e as experiências curriculares são selecionados tendo como parâmetros a missão da FACEG, seus objetivos, o perfil desejado de seus egressos e a legislação vigente.

O Colegiado de Curso analisa os conteúdos, buscando a interdisciplinaridade.

### 3.2.3 Princípios metodológicos

Toma-se como princípio básico que a formação do sujeito ético e responsável pela construção da própria cidadania não se faz expondo-o a metodologias que cerceiam a liberdade e a criatividade. Portanto os caminhos, os métodos de ensino privilegiam a pesquisa numa postura dialética com as teorias educacionais.

### 3.2.4 Processo de Avaliação

A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A avaliação formativa sobrepõe-se à avaliação somativa, oportunizando ao educando recuperações de conteúdos não apropriados e que fazem parte da construção de seu perfil profissional.

Ao professor de cada disciplina compete elaborar os exercícios, sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como lhes julgar os resultados.

### 3.2.5 Atividade prática profissional, complementares e de estágios.

O Projeto Pedagógico da FACEG estabelece um modelo de referência para o estágio supervisionado, calcando-o em três aspectos: conhecer, diagnosticar e intervir.

Cuidadosamente planejado, permite o aperfeiçoamento profissional de seus alunos e também a melhoria educacional das instituições que os recebem. Dessa forma, a Faculdade de Educação de Guaratinguetá colabora com a inclusão social de seus formandos, pois os faz conhecidos no mercado de trabalho da região. Muitos, logo após concluírem seu curso são contratados pelas instituições que os receberam para as atividades de estágio curricular.

É importante ressaltar que a FACEG se preocupa com a melhoria do ensino da região, propondo atividades de intervenção que possam resultar em benefícios imediatos como: recuperação de alunos; propostas para soluções de problemas relacionados com a indisciplina escolar; ensino de métodos de estudo aos alunos das instituições campo de estágio.

## **3.3 INOVAÇÕES CONSIDERADAS SIGNIFICATIVAS, ESPECIALMENTE QUANTO À FLEXIBILIDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES.**

Através de seu Projeto Pedagógico, a FACEG oferece ao aluno a oportunidade de escolher disciplinas optativas, dentre um rol oferecido pela instituição. É o espaço reservado para que este possa construir seu currículo, diversificar conhecimentos e personalizar sua formação profissional.

### **3.4 OPORTUNIDADES DIFERENCIADAS DE INTEGRALIZAÇÃO DOS CURSOS**

Conforme Regimento da FACEG, a integralização curricular é feita pelo sistema seriado semestral.

O currículo do curso de graduação é constituído por uma seqüência ordenada de disciplinas, obedecidas às diretrizes curriculares editadas pelo Poder Público, cuja integralização pelo aluno dá-lhe o direito à obtenção do grau acadêmico de licenciado e correspondente diploma.

É concedido o trancamento de matrícula para o efeito de, interrompidos temporariamente os estudos, manter o aluno sua vinculação à FACEG e seu direito à renovação de matrícula. Este trancamento é concedido, no prazo estabelecido pelo calendário acadêmico, por tempo expressamente estipulado no ato, que não pode ser superior a 04 (quatro) semestres letivos consecutivos, incluindo aquele em que foi concedido.

O aluno transferido está sujeito às adaptações curriculares que fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com a aprovação no curso de origem para integralização do currículo do curso.

## **4 CORPO DOCENTE**

### **4.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO**

Os requisitos de titulação estão elucidados no Plano de Carreira Docente da FACEG. O quadro de carreira docente compreende os seguintes cargos: Professor Titular; Professor Adjunto; e Professor Assistente.

Os cargos supramencionados definem-se por:

#### Professor Titular

Título de Doutor ou equivalente, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelos órgãos públicos competentes ou diploma estrangeiro revalidado, com área de concentração na matéria ou disciplina para a qual for indicado; experiência docente no magistério superior, de no mínimo, 4 (quatro) anos na Instituição;

#### Professor Adjunto I

Exige-se: título de Mestre ou equivalente, no mínimo, conferido por instituição nacional credenciada pelos órgãos públicos competentes ou diploma estrangeiro revalidado, com área de concentração na matéria ou disciplina para a qual for indicado; experiência docente no magistério superior, de no mínimo, 3 (três) anos na Instituição.

#### Professor Adjunto II

Exige-se: no mínimo, conclusão de créditos em programa de pós-graduação, em nível de mestrado ou equivalente, conferido por instituição nacional credenciada pelos órgãos públicos competentes; experiência docente no magistério superior, de no mínimo, 2 (dois) anos na Instituição.

#### Professor Assistente I

Exige-se: diploma de graduação de curso superior que inclua a área de estudo da disciplina para a qual for indicado; certificado de curso de especialização com, no mínimo, 360 horas na área de concentração da matéria ou disciplina que vai ministrar, ou conclusão de 360 horas em disciplinas de curso de mestrado ou doutorado na área de concentração da matéria ou disciplina para a qual for indicado; experiência em docência no magistério ou experiência profissional vinculada à disciplina de, no mínimo, 1 (um) ano.

#### Professor Assistente II

Exige-se: diploma de graduação de cursos superior que inclua a área de estudo da disciplina para a qual for indicado. O Professor Assistente II deverá no prazo máximo de 2 (dois) anos, a contar do enquadramento na categoria, apresentar certificado de conclusão de curso de especialização “lato sensu” com carga horária de 360 horas na área da disciplina, sob pena de rescisão do contrato de trabalho.

## **4.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA**

Busca-se nos currículos dos professores, além da formação acadêmica, a experiência em educação básica. Tal experiência faz com que os Professores tenham a prática como subsídio de suas intervenções acadêmicas.

## **4.3 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO**

Atendendo aos dispositivos do Plano de Carreira da Faculdade de Educação de Guaratinguetá e ao seu regimento, a mantenedora contrata os professores indicados pela Direção da FACEG. A dispensa ocorre através dos mesmos procedimentos, em conformidade à legislação trabalhista em vigor.

## **4.4 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO, PLANO DE CARREIRA E REGIME DE TRABALHO.**

A Faculdade de Educação de Guaratinguetá incentivará, dentro de seus limites orçamentários, a participação dos seus docentes, em congressos, seminários e eventos congêneres, para publicação de trabalhos científicos ou intelectuais, de interesse institucional.

No período de 1998 a 2006 a Organização Guará de Ensino custeou integralmente cursos de Mestrado a oito dos professores da FACEG.

Em seu quadro docente, a FACEG possui treze professores, sendo doze horistas e um em tempo parcial para atenderem cento e dois alunos matriculados.

## **4.5 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO**

A substituição eventual de professores se faz através de reorganização do horário das aulas a fim de proporcionar a possibilidade de reposição de aulas com o objetivo de manter a integridade da estrutura curricular, se o afastamento do professor ocorrer por prazo de até quinze dias.

A título eventual e por tempo estritamente determinado, superior a quinze dias, a FACEG pode dispor de professores visitantes e colaboradores, estes últimos destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira.

## **4.6 EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE, CONSIDERANDO O PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PDI.**

A expansão do corpo docente ocorrerá conforme demanda do número de turmas nos cursos da FACEG e atendendo ao plano de carreira.

## **5 CORPO TÉCNICO/ADMINISTRATIVO**

O corpo técnico administrativo que realiza as tarefas administrativas não está vinculado à FACEG e sim à Organização Guará de Ensino, entidade mantenedora.

A contratação, o plano de carreira e o regime de trabalho são definidos pelas leis trabalhistas e pela própria entidade.

A expansão do corpo técnico /administrativo está vinculada ao crescimento de matrículas na FACEG. A Direção, conforme necessidade solicita a contratação de novos funcionários à Mantenedora.

## **6 CORPO DISCENTE**

### **6.1 FORMAS DE ACESSO**

O processo seletivo é a principal forma de ingresso à FACEG.

Ocorrendo vagas restantes dos processos de seleção, outros candidatos poderão preenchê-las, através de transferências e também por meio de aproveitamento de estudos, quando portador de licenciatura. Nestes casos o regimento prevê adequação ao currículo em vigor.

### **6.2 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO**

O apoio financeiro se dá através de um setor especializado no atendimento aos alunos que por virem de classes trabalhadoras, necessitam de subsídios financeiros para se manterem

na Instituição. Dessa forma a mantenedora e a Faculdade de Educação de Guaratinguetá possuem vários projetos de atendimento, oferecendo:

- Bolsas Institucionais de até 50% ;
- convênio com o Governo do Estado de São Paulo através do programa “ESCOLA DA FAMÍLIA”, onde o mesmo arca com bolsas individuais ( de R\$267,00 no ano de 2007) e a Instituição com bolsas que complementam o valor das mensalidades;
- Prouni
- FIES

O apoio pedagógico se faz desenvolvendo-se projetos de nivelamento a todos os alunos nas áreas de língua e linguagens, informática, utilização de recursos de multimídia, plano e métodos de estudo, dentre outros, visando sanar dificuldades iniciais que estejam dificultando a apropriação de novos conhecimentos pelos discentes.

Procura-se atender às solicitações dos alunos referentes ao aprimoramento do ensino, ao acesso de recursos didáticos, às adequações burocráticas que venham facilitar a permanência dos alunos na FACEG e ao melhor aproveitamento do ensino ministrado.

### **6.3 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL**

Proporciona aos alunos espaço destinado à convivência estudantil, lazer e intercâmbio de experiências entre estes, funcionários e professores. Sistemáticamente oferece mini-cursos ministrados aos sábados com temas como: auto-estima, felicidade e outros, visando o entrosamento dos estudantes através de oficinas, vivências e agradáveis momentos de “coffe break”.

A FACEG percebe necessárias as atividades do CA, uma vez que formar educadores reflexivos, éticos e competentes, comprometidos com a comunidade em que irão atuar profissionalmente é sua Missão. Ora, a tolerância é um dos atributos que este profissional deve apresentar, pois as comunidades são constituídas por diversos segmentos culturais e sociais. Os espaços democráticos são aqueles em que a diversidade é aceita e todos os sujeitos respeitados.

O Centro Acadêmico permite que os profissionais em formação exercitem as diferentes habilidades relacionadas com a tolerância através de seus projetos de ação.

A FACEG não tem seu Centro Acadêmico constituído, uma vez que seus alunos, até alguns anos, participavam de um Centro Acadêmico único que incluía todos os alunos da OGE.

A FACEG está aberta às iniciativas estudantis.

## **6.4 ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

Criou-se no site da FACEG uma página que permite aos egressos estarem sempre em contato com a IES, permitindo registrar suas atividades profissionais. Revelarão também as necessidades educacionais relativas à formação continuada. Diante destas informações pretende-se implementar cursos de pós-graduação que venham atendê-los.

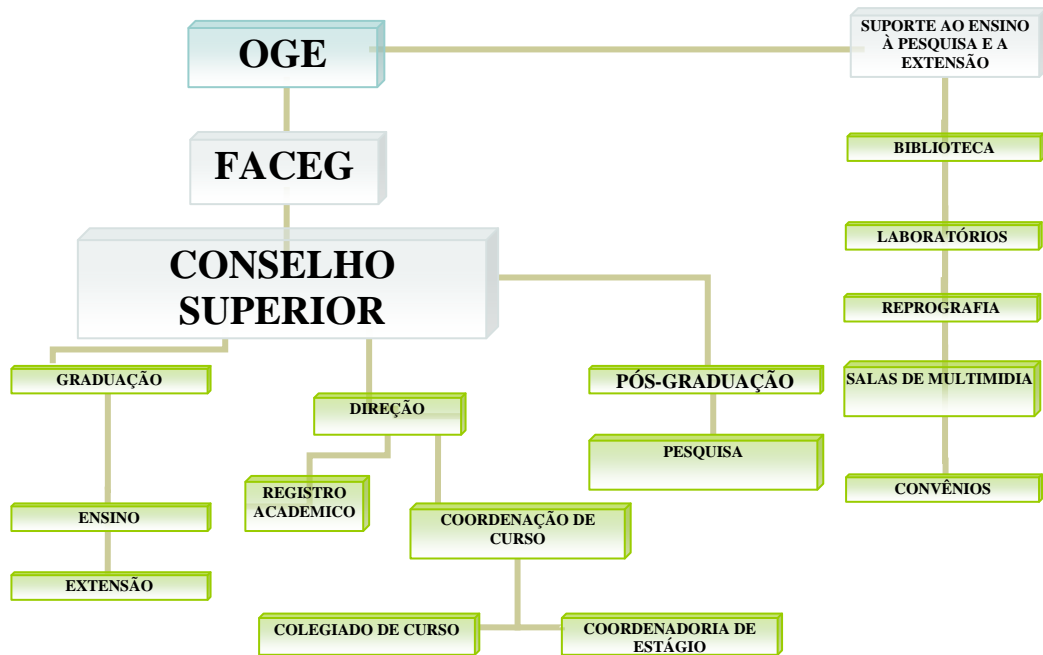
# **7 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

## **7.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL COM AS INSTÂNCIAS DE DECISÃO**

O Conselho Superior da FACEG é seu órgão superior deliberativo em matéria acadêmico-administrativa, didático-científica e disciplinar. É constituído pelo Diretor, seu Presidente; pelo Vice-Diretor; pelo Coordenador de Curso; por dois representantes do corpo docente; por um representante da Comunidade; por um representante da Mantenedora; e por um representante do corpo discente. Suas atribuições estão definidas no regimento da FACEG.

A Diretoria é órgão executivo superior de coordenação e fiscalização, podendo decidir os casos de natureza urgente ou que impliquem matéria omissa no Regimento, porém “ad referendum” do órgão competente, que é o Conselho Superior.

## 7.2 ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E ACADÊMICO



### **7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS: COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO**

Cada Curso da FACEG terá um Colegiado de Curso, constituído de todos os docentes que ministram aulas no curso, o Coordenador do Curso e um representante do corpo discente.

Compete aos Colegiados de Curso, conforme o Regimento da FACEG: fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos programas; elaborar o currículo do curso e suas alterações, com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público; promover a avaliação do curso; decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados; colaborar com os demais órgãos acadêmicos no âmbito de sua atuação; exercer outras atribuições de sua competência que lhe forem delegadas pelo Diretor ou pelos demais órgãos colegiados.

O Colegiado de Curso reúne-se, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre, e, extraordinariamente, por convocação do Coordenador do Curso, ou de 2/3 (dois terços) de seus membros, devendo constar da convocação a pauta dos assuntos a serem tratados.

### **7.4 ÓRGÃOS DE APÓIO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS**

A FACEG tem órgãos administrativos para apoiar suas atividades acadêmicas, submetidos à Direção e às Coordenações de Curso e Estágio:

1. Gerência de práticas: organiza, controla e arquiva relatórios de estágio e outras atividades extracurriculares;
2. Reprografia: reproduz materiais de apoio e de estudos;
3. Secretaria Geral: controla a vida acadêmica dos alunos, arquiva documentos;
4. Biblioteca
5. Laboratório de informática
6. Recepção

### **7.5 AUTONOMIA DA IES EM RELAÇÃO À MANTENEDORA**

A Direção da FACEG é autônoma em relação à mantenedora nos aspectos pedagógicos.

## 7.6 RELAÇÕES E PARCERIAS COM A COMUNIDADE, INSTITUIÇÕES E EMPRESAS.

A FACEG está aberta às parcerias que venham contribuir com a melhoria de seu ensino, e da região.

A mais ampla parceria é realizada com instituições de ensino e espaços educacionais não institucionalizados. Estas parcerias favorecem aos alunos a conquista de diversos espaços para a efetivação de estágios e também o acesso destes aos avanços educacionais.

## 8 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

O prédio da Organização Guará de Ensino, abriga e atende satisfatoriamente a FACEG. Suas instalações acadêmicas são objetos de constante adequação e manutenção, permitindo-lhe oferecer a todos que a freqüentam ótimas condições de higiene.

Dessa forma, seus ambientes inspiram acolhida, alegria e estimulam as ações educativas.

### 8.1 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

	Quantidade	Área (M <sup>2</sup> )
Área de lazer	03	485
Auditório	01	49
Banheiros	06	39
Biblioteca	01	2

		85
Sala de estudos individuais e em grupos	01	8 6
Instal. Administrativas	09	3 55
Laboratórios	02	1 45
Salas de aula	07	4 45
Salas de Coordenação	01	2 6
Salas de Docentes	01	2 6
Sala multimídia	03	1 37

## 8.2 INFRA-ESTRUTURA ACADÊMICA

### 8.2.1 Laboratórios de Informática

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores		52
Impressoras		04
DVD/Vídeo		02
Retro projetores		07
Televisores		02
Data show		02

### 8.2.2 Relação equipamento/aluno/cursos

Os equipamentos atendem a atual demanda da FACEG.

Deixamos de consta-los por fazerem parte do acervo da mantenedora o qual está registrado em documento próprio (inventário).

### 8.2.3 Biblioteca

	Área do conhecimento	Quantidade	2008	2009	2010	2011	2012
Livros	Generalidades, Filosofia e Psicologia, Educação, Sociologia, Administração, Língua e Linguagem, Literatura Infanto- Juvenil, Literatura geral	<b>19269</b>	2% 19654	2% 20424	2% 21580	2% 23121	2% 25047
Periódicos	Generalidades, Educação, Sociologia, Administração	28	3,57% 29	3,5% 30	3,3% 31	3,2% 32	3,1% 33
Revistas *1							
Jornais *1							
Obras de referência *2							
Vídeos	Generalidades, Filosofia, Psicologia, Educação, Administração, Artes, Língua e Linguagem, Lit. infanto-juvenil, Literatura Geral, Geografia, História	188	0%	0%	0%	0%	0%
DVD	Filosofia, Psicologia, Religião, Educação	23	150% 58	50%	50% 131	50% 196	50% 294

	Administração, Artes, Biografia, História			87			
CD Rom's	Generalidades, Psicologia, Religião, Educação, Matemática, Artes, Linguagem, História	15	50% 23	25% 29	25% 44	25% 55	25% 69
Assinaturas eletrônicas	Generalidades	01	0%	0%	0%	0%	0%
<p>Obs.:</p> <p>*1 Revistas e Jornais estão incluídos em Periódicos</p> <p>*2-Obras de Referência estão incluídas em Livros</p>							

#### 8.2.3.1 Formas de atualização e expansão do acervo

Há compras de livros de acordo com as indicações dos professores. O acervo se expande em média 200 títulos ao ano.

#### 8.2.3.2 Horário de funcionamento

Segunda a sextas-feiras, das 13h às 22h.

#### 8.2.3.3 Serviços oferecidos

Os alunos tem acesso direto ao acervo; a consulta ao acervo é informatizada; a biblioteca está integrada a bibliotecas virtuais.

#### 8.2.3.4 Informatização da biblioteca

O software gerenciador da biblioteca é o E - Book, comercializado pela empresa PRAXIS SOLUÇÕES. Possui módulos para cadastros, parâmetros para consultas, movimentação e relatórios.

## **9 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA**

A FACEG tem atendido às necessidades de seus alunos deficientes, fazendo adequações quanto aos materiais de estudos fornecidos aos mesmos e ao ambiente de sala de aula. O prédio possui rampas para promover a autonomia dos alunos cadeirantes. Há obras em Braille em sua biblioteca. Serviço de tradução para Braille é contratado se houver alunos com deficiência visual. O mesmo ocorre com o tradutor em Libras.

## **10 AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **10.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES E INSTRUMENTOS A SEREM UTILIZADOS NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO.**

A Faculdade de Educação de Guaratinguetá realiza desde 1999 a avaliação institucional. Nesta época realizou-se um trabalho de sensibilização e esclarecimento do que seria a avaliação, seu significado e sua importância, não só como cumprimento de uma obrigação legal mas como um instrumento eficaz de diagnóstico para ações da IES, direcionado para atender a três aspectos fundamentais: a qualidade dos processos de ensino-aprendizagem; a qualidade dos processos pedagógicos e administrativos; a construção da imagem da instituição para o público interno e externo. Considerando estes aspectos, foram elaborados questionários aplicados em todos os envolvidos com as atividades da IES. A aplicação dos questionários era sempre precedida de amplas explicações para o grupo envolvido. Em 2002 uma nova equipe analisou os instrumentos utilizados, os resultados obtidos e propôs um novo instrumento de avaliação, o qual foi utilizado nos anos de 2002 e 2003. Além desta avaliação anual, realizada sempre no segundo semestre do ano letivo, realizou-se também avaliações parciais de todas as atividades desenvolvidas pela Faculdade.

### **10.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA, TÉCNICA E ADMINISTRATIVA, INCLUINDO A ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA, EM**

## **CONFORMIDADE COM O SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES.**

Em 14 de abril de 2004, a lei 10.861 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), reorganizou o processo de avaliação da educação superior, articulando processos e momentos avaliativos diferenciados. Com a divulgação pelo MEC e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior das “Diretrizes para a Auto-Avaliação das Instituições”, em 26 de agosto de 2004, constatou-se a necessidade de redimensionar o projeto anterior de avaliação. O estudo atento das orientações do CONAES lançou o desafio de reestruturação de todo o trabalho, buscando o envolvimento de todos os segmentos da instituição, através da constituição da CPA, considerando-se também as dez dimensões apresentadas como indicadores essenciais do processo de avaliação. Assim, através da avaliação institucional a Faculdade de Educação de Guaratinguetá pôde redimensionar e assumir compromissos coletivos, definir propostas de ação para a construção e aperfeiçoamento do PDI, aprimoramento acadêmico, encaminhando aos setores responsáveis os resultados da avaliação e as propostas apresentadas.

Em 2007, a CPA iniciou os trabalhos avaliativos no primeiro semestre a fim de possibilitar que os resultados obtidos fossem mais bem trabalhados.

A CPA analisou os dados obtidos, os quais constam de documento específico, referentes ao ano de 2007. De posse destes resultados pôde analisá-los, confrontando-os com as metas estabelecidas no PDI, apresentando sugestões de aprimoramentos de ações.

### **10.3 FORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES**

Após a aplicação dos questionários aos professores e alunos, os dados coletados são estatisticamente organizados pelas coordenações dos cursos. Inicialmente os resultados são apresentados à direção da FACEG.

Os resultados das avaliações realizadas pelos alunos referentes ao desempenho dos professores são apresentados aos mesmos pela CPA, individualmente. Estabelece com eles, se necessário, um planejamento para a melhoria da qualidade de seu desempenho.

Quanto aos resultados das avaliações realizadas pelos alunos em relação ao curso, e também das realizadas pelos professores em relação às classes e ao curso, há inicialmente uma apresentação destes resultados aos professores e aos funcionários para estabelecimento

de novas metas e ações que venham a melhorar o desempenho das diversas funções dos atores envolvidos.

Aos alunos são apresentados estes mesmos resultados, estabelecendo-se com eles atividades que venham trazer melhoria do processo ensino-aprendizagem.

No final há um relatório geral.

Os resultados das Avaliações do ENADE são apresentados para o Colegiado de Curso pela CPA. Partindo-se destes dados, são elencados sucessos e dificuldades, estabelecendo-se ações que venham contribuir para a melhor qualificação de seus alunos.

## **11 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **11.1 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

A FACEG, mantida pela Organização Guará de Ensino, tem sua capacidade e sustentabilidade financeira sob a responsabilidade desta mantenedora.

Estes dados ficam sob a guarda da mesma.

## **12 BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. **Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2004.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.248, 23 dez.1996.

BRASIL. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior.** Comissão Especial de Avaliação. Ministério da Educação. Brasília:MEC, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n 1, de 15 de maio de 2006.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Belém:

Basa, 1988. Disponível em :

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constitui%C3%A7ao.htm)

Capturado em 5/05/2007

BRASIL. **Decreto 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em:

BRASIL. Instruções para elaboração de Plano de desenvolvimento Institucional. Disponível em : <http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html> - capturado em 05/06/2007

BRASIL. **Orientações Gerais para o Roteiro da Auto-Avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/INEP –CONAES, 2004.

BRASIL. **Portaria 2051 de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de Avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Instituído na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004. Brasília: MEC, 2004.

<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>

capturado em 05/06/2007

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

GUARATINGUETÁ, FACEG. **Projeto pedagógico do curso de pedagogia**. Guaratinguetá, FACEG, 2002.

GUARATINGUETÁ, FACEG. **Regimento da Faculdade de Educação de Guaratinguetá**. Guaratinguetá, FACEG, 2002